

GEOMETRIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: MAPEAMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2014

Suelene de Rezende e Silva

Atualmente a Educação Infantil atende a primeira etapa da educação básica no país e conforme regulamenta a Lei 12.796, sancionada em 05 de abril de 2013, em 2016 todas as crianças a partir de 4 (quatro) anos deverão ser matriculadas no segmento da pré-escola.

Tendo em vista essa proposição legal, notamos que o cenário da Educação Infantil, historicamente permeado por conflitos, avança para a universalização e a obrigatoriedade. Nesse sentido, torna-se cada vez mais urgente e necessária a discussão sobre as propostas pedagógicas que envolvem essa etapa e dentre estas evidenciamos as relativas ao conhecimento matemático.

Entendemos que as crianças estabelecem diversas relações através do seu contato com o mundo e da interação com seus pares, apropriando-se de signos e significados socialmente construídos, no intuito de instrumentalizar-se para o convívio social e dentre essas relações encontram-se as noções de espacialidade, de medida e numéricas, ou seja, as noções matemáticas.

Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado tem por objetivo, por meio de uma pesquisa bibliográfica, mapear as dissertações e teses defendidas no país no período de 2007 a 2014, que abordam a Educação Matemática na Educação Infantil, focalizando a geometria.

Para localizarmos essas produções, consultamos os sites da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), das instituições que oferecem programas de pós-graduação em Educação e Educação Matemática e do Banco de Dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando os descritores: Educação Infantil e Matemática, Educação Infantil e Geometria, Pré-escola e Matemática e Pré-escola e Geometria.

A partir desse levantamento, encontramos o total de 33 (trinta e três) pesquisas que investigaram a Educação Matemática na Educação Infantil, sendo que 7 (sete) destas tinham o seu foco temático na geometria. Com relação a estas últimas, todas consistiam em dissertações de mestrado, sendo uma delas referente ao mestrado profissional.

Recorrendo a análise de conteúdo, configuraram-se três campos de análise: (1) eixos temáticos, (2) referencial teórico e (3) percursos metodológicos.

No que se refere ao eixo temático, identificamos como principais temas abordados os

conhecimentos, as concepções e as práticas dos professores em formação continuada ou inicial. Nesse contexto, dentre as produções analisadas, duas abordaram sobre conhecimentos (LIMA, 2012; SANTANA, 2008), uma sobre conhecimentos e práticas (LAMONATO, 2007), duas sobre conhecimentos e concepções (MURIKAMI, 2009; SOUZA, 2007) e duas sobre concepções e práticas (RIBEIRO, 2010; DIAS, 2012).

Os referenciais teóricos utilizados foram a Teoria de Van Hiele (LIMA, 2012), a Epistemologia genética de Piaget (SOUZA, 2007; MURAKAMI, 2009), Freire, D'Ambrosio, Vigotsky e Piaget concomitantemente (DIAS, 2012), Shulman, Mizukami, Tardif entre outros autores que discutem conhecimentos profissionais (LAMONATO, 2007; RIBEIRO, 2010) e uma das pesquisas localizadas não anunciou um referencial central para discussão (SANTANA, 2008).

Em relação ao percurso metodológico, todas as pesquisas relacionadas, assumiram uma abordagem qualitativa e em três delas foi possível observar uma distinção do método: Santana (2008) que assume como método o Estudo de Caso, Dias (2012) que descreve o método utilizado como um Estudo exploratório intervencionista e Lima (2012) que concebe como Pesquisa-ação do tipo intervencionista o método por ela utilizado.

No decorrer do levantamento, observamos que existem poucas produções que evidenciam a relação entre a Educação Matemática e a Educação Infantil e que as pesquisas analisadas, focaram seus esforços investigativos no intuito de analisar o movimento de aprendizagem do professor.

Diante disso, percebemos que ainda existem discussões a serem feitas, tanto no que diz respeito às práticas pedagógicas, quanto no que se refere à aprendizagem das crianças, no sentido de ampliar essa discussão, principalmente no que tange à geometria.

REFERÊNCIAS:

DIAS, R. R. **A construção do pensamento geométrico na formação inicial de professores da Educação Infantil**. 2012, 155f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática). Universidade Severino Sombra, USS, Vassouras, 2012.

LAMONATO, M. **Investigando geometria: aprendizagem de professoras da Educação Infantil**. 2007, 245 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, SP, 2007.

LIMA, A. C. V. I. de. **Geometria na educação infantil: formação e saberes necessários à prática pedagógica**. 2012, 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-

graduação em Educação, UNOESTE, Presidente Prudente, 2012.

RIBEIRO, A. da S. **A geometria na Educação Infantil:** concepções e práticas de professores. 2010, 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Presidente Prudente, SP, 2010.

MURAKAMI, C. **Conhecimentos geométricos na Educação Infantil:** o que conhece o professor? 2009, 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, UEM, Maringá, PR, 2009.

SANTANA, M. B. de. **Geometria e Educação Infantil:** múltiplas imagens distintos olhares. 2008, 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade), Universidade do Estado da Bahia, 2008.

SOUZA, S. de. **Geometria na Educação Infantil:** da manipulação empirista ao concreto piagetiano. 2007, 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação para Ciência e o Ensino da Matemática, Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, PR, 2007.